

A stylized illustration featuring a large yellow sun with thin rays at the top left. Below the sun, a group of colorful, simplified human figures in various colors (red, purple, orange, pink, green, light blue, yellow) are arranged in a line, appearing to walk or stand on a grey, wavy path. The background consists of light blue and white wavy bands, suggesting a landscape or sky. The text 'VIA SACRA' is centered in red, and 'Fé e Luz Província Luzitana' is at the bottom in black.

VIA SACRA

Fé e Luz Província Luzitana

VIA SACRA

Texto proposto por Jean Vanier

Introdução

Quem acreditou no que ouvimos dizer? (*Isaías 53, 1*)

Isaías descreve o homem das dores, rejeitado e desprezado e continua:

O castigo que nos devolve a paz e é nas suas feridas que encontramos a cura (*Isaías 53, 5*)

Esta profecia prefigura Jesus, homem de dores, desprezado e crucificado.

Quem pode acreditar que aquele homem moribundo pode dar-nos a vida?

Quem pode acreditar que os crucificados do nosso mundo podem dar-nos vida?

Inspirada certamente neste texto, a Igreja primitiva gostava de cantar as palavras de S. Paulo:

*Ele, de condição divina
Não exigiu o estatuto
Que o igualava a Deus.
Mas despojou-se de Si próprio,
Tomando a condição de escravo,
Tornando-se semelhante aos homens.
Comportando-se como um homem,
Humilhou-se ainda mais,
Obedecendo até à morte,
e morte de cruz! (Fil 2, 6-8)*

Jesus toma a via do abaixamento. Desce às trevas e à fraqueza humana para tudo assumir, mas é para voltar a subir, com todos os seus irmãos e irmãs em humanidade, em direcção ao Seu Pai bem amado. Jesus convida-nos a todos a segui-LO nesta via descendente para subir com Ele para a glória do Pai.

I. Jesus é condenado á morte

O castigo que nos dá a paz caíu sobre Ele (*Isaías 53, 5*).

Jesus amarrado, coroado de espinhos, envergando o manto de púrpura, surge diante de Pilatos.

É o Rei pobre, humilhado, amarrado, o rei dos corações, o rei da comunhão dos corações.

O povo clama: «Crucifica-O! crucifica-O!»

Por trás dessas palavras esconde-se a desilusão. «Ele desiludiu-nos. Julgávamos que era forte e poderoso para nos libertar do jugo dos romanos.»

Não queremos um messias pequeno e fraco, que não procura o poder mas a comunhão dos corações.

E nós, onde estamos hoje em dia?

Estamos próximos dos hoens condenados pela doença, a rejeição, a humilhação e a pobreza?

Oração

Jesus, doce e humilde de coração, Jesus amarrado, rei dos corações, dá-nos o Teu

coração abandonado nas mãos do *Pai. Ajuda-nos a nunca condenar o outro, o diferente, o estrangeiro.

. Jesus carrega a cruz

Ele não era belo nem brilhante para chamar a nossa atenção, a sua aparência não tinha nada para nos agradar. *(Isaias 53, 2b)*

Jesus, esgotado, acolhe nos seus ombros delicados os bocados de madeira pesada. Ele acolhe a provação. Cala-se.

Eis chegada a hora - e ela veio - na qual vós sereis dispersados cada um para seu lado e deixar-me-ão só.

Mas eu não estou só: o Pai está comigo. *(João 16, 32)*

Cada um de nós é chamado em cada dia a carregar a sua cruz.

«Se alguém me quer seguir, renuncie a si próprio, tome a sua cruz e siga-me. » *(Luc 9)*

Para cada um de nós há horas de provação.

Oração

Jesus, obrigada por caminhares diante de nós. Nós queremos seguir-Te.

Dá-nos a força do Teu Espírito Santo para que, dia após dias, nos tornemos mais parecidos contigo, acolhendo a provação que nos purifica e que nos une a Ti para que o Teu Reino de amor venha.

III. Jesus cai sob o peso da cruz

Ele era desprezado, estava abandonado por todos, homem de dores, familiar com o sofrimento. *(Isaias 53, 3)*

Jesus caiu por estar esgotado.

Ele cai sob o peso dos grossos barrotes e da crueldade dos homens.

Ele cai diante dos que troçam dele porque querem um Messias forte.

E ali está ele fraco, homem de dores, que cai chorando.

Quem vai ajudá-lo a levantar-se?

Oração

Hoje em dia há tantas pessoas que sucumbem em depressões, esmagadas pela tristeza, o isolamento, abatidas por sentimentos de culpa. São desempregados, imigrantes ou pessoas com saúde frágil.

Os seus amigos abandonam-nas, não sabendo o que fazer, nem mesmo como abordá-las. Gostavam que elas fossem fortes e capazes. E eis que são frágeis, homens e mulheres de dores que caem e choram. Quem vai ajudá-las a levantar-se?

IV. Jesus encontra a sua mãe

Como alguém diante do qual se tapa a cara, desprezamo-lo e não esperamos nada dele. *(Isaias 53, 3b)*

A mãe de Jesus não tapa a cara.

Ela sabe quem Ele é, o Filho bem-amado do Pai, o seu Filho bem-amado o seu único

Filho.

Ela conhece a sua missão de amor e acompanha-o até ao fim.

Eles trocam um olhar.

O rosto amoroso e doloroso de Maria diz-lhe:: «Estou contigo sempre. Tenho confiança em Ti.»

Oração

Pai dá-no o amor e a confiança que nos permitirão mantermo-nos próximos das pessoas em sofrimento, comprometer-nos junto daqueles que têm que carregar a cruz da rejeição, olhar com amor aqueles que sofrem, nunca fugir mas acompanhá-los até ao fim, dizer com todo o nosso ser: «Tenho confiança em Ti. Estou contigo.»

V. Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a cruz

Ora são os nossos sofrimentos que ele suportava

E as nossas dores que Ele carregava.

E nós consideramo-lo como castigado e humilhado por Deus. *(Isaías 53, 4)*

Um camponês, um homem simples, Simão, que regressa dos campos, foi requisitado pelos soldados para ajudar Jesus.

Os soldados têm medo que Jesus fique esgotado e não seja capaz de ir até ao fim.

Simão olha para Jesus. Fica comovido com o seu sofrimento e com a paz dolorosa do seu olhar.

Ajuda-O a carregar os madeiros pesados, sem saber que, de facto, é Jesus que estava a carregar todos os nossos sofrimentos.

Estaremos nós prontos para caminhar com aqueles e aquelas que estão esmagados pelo sofrimento, para os ajudar a carregar a sua cruz, talvez sem dizer nada?

Oração

Jesus, Tu que estás aqui, escondido naqueles e naquelas que caem e que choram, dá-nos a força e o amor que precisamos para ficar junto deles e para carregar os seus fardos demasiado pesados.

VI. A Verónica limpa o rosto de Jesus

Mas ele foi trespassado por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas faltas. *(Isaías 53, 5a)*

Ó mulher. Ó Verónica!

Ó tu que amas Jesus!

Tu que ousas sair da multidão para limpar o seu rosto e os seus olhos que estavam cegos pelo sangue e o suor.

Jesus olha-te com uma tal ternura e um tal reconhecimento!

O seu rosto ao mesmo tempo tão belo e tão desfigurado fica agora como que impresso para sempre na memória do teu coração.

Nunca esquecerás esse olhar cheio de amor e de reconhecimento.

Oração

Hoje, Jesus, dá-nos a coragem e a força do amor para sair de nós mesmos, do nosso conforto e dos nossos medos, para sair da indiferença da multidão, para limpar o teu rosto no rosto dos pobres, te olhar no olhar dos pobres.

VII. Jesus cai pela segunda vez

É pelas suas feridas que somos curados. (*Isaiás 53, 5c*)

Apesar do encontro com a sua mãe, a sua mãzinha, a presença de Simão e a ternura da Verónica, Jesus cai uma segunda vez. A sua carne está magoada. Agora cabe-me a mim, a nós todos, ficar ali com Ele para o ajudar a levantar-se. Ao tocar as suas feridas, ousaremos nós acreditar que somos curados?

Oração

Nós também caímos por vezes, sob o peso da depressão na agonia dos lutos e das separações, no sofrimento físico e psíquico. Esperamos que alguém venha nos levantar, voltar a dar-nos confiança em nós mesmos e na vida. Estarás lá, meu irmão, minha irmã?

VIII. Jesus consola as mulheres

Todos, como ovelhas, estávamos perdidos,
Cada um seguindo o seu próprio caminho. (*Isaiás 53, 6*)

Tantos homens e mulheres erram hoje pelas nossas cidades e pelos nossos campos, sem referências nem guias. Choram quando são revelados na televisão os horrores das guerras, dos genocídios, dos campos de refugiados. Jesus, enfraquecido, diz: «Não chorem por mim! Chorem antes por vós mesmos e pelos vossos filhos! » (*Luc 23*)

Choremos pelo nosso mundo.

Oração

Jesus, faz surgir, na tua Igreja e na sociedade, bons pastores, guias e testemunhas, para despertar a esperança, para mostrar o caminho da unidade e da paz

IX. Jesus cai pela terceira vez

E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós. (*Isaiás 53, 6b*)

Jesus toma sobre Ele as nossas faltas.
É esmagado pela violência e as pauladas.
Ele, o doce, que ama cada um de nós.

O seu coração está destroçado pelos bloqueios de medo e de ódio que nos habitam e nos impedem de acolher o amor.
Ele afunda-se na angústia da dor.

Oração

Jesus, o Teu profeta anunciou a Boa Nova ao povo:
«Dar-vos-ei um coração novo e porei em vós um espírito novo. Tirar-vos-ei o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne» (*Ez 36, 26*).
Quebra os nossos corações de pedra; afasta os nossos medos; abre-nos ao amor e à Tua presença.

Vieste para viver uma comunhão de coração com cada um de nós e para nos dar a Vida. Vem, Jesus, vem!

X. Jesus é despojado das suas roupas

Maltratado, humilhou-se e não abriu a boca. (Isaías 53, 7)

Jesus é despojado,
Despojado de energia, de todo o movimento,
Despojado de honra e dignidade,
E, finalmente despojado das suas roupas.
Ali está, nu, exposto à vista e à troça dos homens.
Ele disse-nos: Era estrangeiro e vós acolhestes-Me, nu e vestistes-Me; recebi como herança o Reino preparado para vós. (Mt. 25, 34)

Oração

Jesus, dá-nos a coragem e a força de vestir os que estão nus, despojados da sua dignidade, de os cobrir com o nosso respeito.

XI. Jesus é pregado na cruz

Como o cordeiro que se deixa conduzir ao matadouro,

Como uma ovelha muda diante dos tosquiadores,
ele não abre a boca. (Isaías 53, 8b)

Em primeiro lugar, Jesus está em pé para nos mostrar o caminho. Ele é então o bom pastor que guia as suas ovelhas para os pastos verdejantes.
Depois põe-se de joelhos para lavar os pés aos discípulos e os reerguer. Agora está deitado na cruz e não abre a boca.
O rei do amor está amarrado.
Ele dá a vida oferecendo-se como cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.
Transforma o ódio e a violência que o esmagam em perdão e ternura.

Oração

Jesus, dá a Tua luz a todos os que estão amarrados pela doença e o sofrimento; a todos os que estão detrás dos muros dos mosteiros, para que descubram uma super-abundância de vida e o seu lugar na Igreja, como uma fonte escondida, chamada a irrigar a terra árida do nosso mundo.

XII. Jesus morre na cruz

Preso e depois julgado, foi suprimido. (Isaías 53, 8a)

Jesus é preso, torturado e crucificado pelo medo e o ódio.
Ele que oferece o amor, é rejeitado, isolado e condenado à morte.
Mas não, Ele não está só!
Maria ali está, em pé junto à cruz.
É despojado de tudo salvo dessa presença de comunhão.
Maria diz-lhe: «Eu amo-te. Eu ofereço-me ao Pai contigo.»
O seu coração é trespassado por uma espada.
Ela é uma mulher de compaixão.

Oração

Jesus, dá-nos um coração de compaixão para que nós possamos ficar em pé junto

dos crucificados deste mundo e nos oferecer ao Pai com eles.

XIII. Jesus é descido da cruz.

Quem então se importou com o seu destino?

Ele foi retirado da terra dos vivos,

Agredido por causa dos pecados do seu povo. *(Isaías 53, 8b)*

José de Arimateia, Nicodemos e João descem o corpo de Jesus da cruz.

Do seu coração trespassado escorrem sangue e água.

Depositam o Seu corpo tão belo, tão delicado, mas tão ferido, no colo de Maria.

Ela ali fica.

Silenciosa, quebrada, esmagada e chora.

As suas lágrimas são de dor e de confiança.

Oração

Pai, diante de todos os sofrimentos do mundo, toda a violência

e a morte que nós encontramos, nós Te pedimos: dá-nos Maria, a mãe de Jesus, a mãe da consolação, a mãe do belo amor.

XIV. Jesus é posto no túmulo

Enterraram-no com os descrentes,

O Seu túmulo posto junto daqueles que enriqueceram;

Embora nunca tivesse cometido injustiça, nem proferido uma mentira. *(Is 53, 9)*

A pedra sela o túmulo: tudo acabou.

Pedro e os Apóstolos estão desesperados e confusos.

Maria Madalena chora.

Maria guarda as palavras e as promessas de Jesus no seu coração.

Ela entra no grande silêncio desse Sábado, dia de espera, dia de confiança.

Quando tudo parece acabado, a esperança nas promessas de Jesus permanece.

Oração

Quando os nossos corações ficam quebrados e esmagados, quando o desespero nos ameaça, nós te suplicamos Jesus, põe em nós uma semente de esperança. A Tua palavra:

No Seu corpo, Ele carregou os nossos pecados no madeiro da cruz, para que possamos morrer para os nossos pecados e viver em justiça: é pelas suas feridas que fostes curados *(1 Pedro 2, 24)*.

Porque Jesus se anulou, Deus elevou-o acima de tudo e conferiu-lhe um nome que está acima de todos os nomes, a fim de que ao nome de Jesus, nos céus, na terra e nos abismos, todo o ser vivo caia de joelhos e que todas as línguas proclamem: «Jesus Cristo é o Senhor», para glória de Deus Pai. *(Fil. 2, 9-11)*